

EDITORIAL

INOVAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO NO SUS

Cristine Maria Warmling¹

Danilo Blank²

A produção científico-tecnológica de programas de pós-graduação de saúde coletiva, que apresenta inter-relações curriculares, temáticas, de pesquisas e de práticas, com o Sistema Único de Saúde (SUS), potencializa processos de inovação e de busca de soluções aos problemas enfrentados nas redes de serviços de saúde.

A pandemia de covid-19 é um dos problemas de saúde pública mais graves vivenciados pela humanidade nas últimas décadas. O contexto atual da pandemia produz desdobramentos importantes para o SUS, que reforçam a necessidade de enfatizar a produção de tecnologias inovadoras do cuidado no enfrentamento de desafios que se apresentam para o cotidiano da atenção à saúde. Soluções rápidas têm sido desenvolvidas e disponibilizadas à população, tendo em vista um conjunto importante de questões éticas, legais, sociais, econômicas e ambientais que se apresentam. O campo da educação na saúde no SUS assume um papel importante nesse cenário.

Questiona-se se preceitos e princípios organizativos da educação na saúde têm sido considerados e estimulados no panorama de precariedade que se apresenta. E, além disso, em que medida contribuem para o desenvolvimento em tempos de pandemia?

A perspectiva da inovação responsável oferece elementos importantes que ampliam a compreensão sobre o valor das tecnologias para o campo da saúde. Elementos estes que precisam ser avaliados e não se referem apenas aos produtos técnicos e tecnológicos em si, mas também aos projetos e processos de concepção e desenvolvimento desses produtos a serem adotados nos serviços de saúde, que condicionam seus propósitos, funções e custos.

Fundamentou-se nesses pressupostos a iniciativa do Programa de Pós-graduação de Ensino na Saúde (PPGENSAU) de uma proposta de extensão que organizou a “II Mostra de Projetos e Produtos Técnicos de Educação no SUS”, com a temática intitulada “Inovação da educação na saúde: os desafios do cotidiano”. Seu propósito foi ampliar o debate sobre a questão da responsabilidade social na construção de produtos técnicos que acolham processos de educação na saúde, a questão das vulnerabilidades na saúde, criadas ou ampliadas pelos contextos e desafios da pandemia.

Tal ação de extensão foi concebida, desenhada e debatida no contexto do cenário do ensino remoto emergencial, entre os meses de agosto e dezembro de 2021, por meio da disciplina eletiva “Seminário Temático – Extensão na Pós-graduação: divulgação de produtos técnicos no SUS”. A disciplina permitiu estudos e abordagens práticas sobre projetos e ações de extensão no contexto do trabalho em saúde no SUS, proporcionando aos estudantes do PPGENSAU experiências de divulgação dos próprios projetos e/ou produtos técnicos e tecnológicos desenvolvidos no percurso do mestrado profissional. Foi oportunizado o contato com a plataforma de extensão da UFRGS, permitindo usos e possibilidades de ações de extensão em cenários de trabalho.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: crismwarm@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2259-4199>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: blank@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8620-0182>

A ação de extensão propriamente dita desenvolveu-se entre os meses de janeiro e abril de 2022, por meio do programa de extensão “Educação na Saúde: Formação e Trabalho nas Redes de Atenção”, de responsabilidade do PPGENSAU, que articula projetos e ações organizados e desenvolvidos no escopo das atividades do programa, com o objetivo de qualificar as redes de integração ensino-saúde do SUS.

O público-alvo prioritário da “II Mostra de Projetos e Produtos Técnicos de Educação no SUS” foram discentes, docentes, trabalhadores, gestores e usuários com envolvimento e vínculos no SUS. Participaram atores envolvidos, interessados e afetados por essas soluções que os projetos e produtos técnicos apresentam e convidados a refletir sobre as responsabilidades do campo da educação na saúde.

Com a programação da “II Mostra de Projetos e Produtos Técnicos de Educação no SUS” foi possível reunir gestores e instituições de saúde do SUS para debater sobre os processos de produção e impacto de produtos técnicos desenvolvidos pelo PPGENSAU. Nesse contexto, a mostra funcionou como um espaço de educação permanente para profissionais e gestores do SUS.

As modalidades dos projetos e/ou produtos técnicos seguiram as orientações da CAPES: cursos de formação profissional, tais como oficinas, capacitações, etc.; produtos de editoração; produtos bibliográficos; materiais didáticos; software e aplicativos; eventos organizados; produtos de comunicação; relatórios técnicos conclusivos; manuais e protocolos; experiências artísticas; patentes; processos/tecnologias sociais não patenteáveis.

As comunicações orais dos projetos/produtos foram apresentadas nas sessões de comunicações coordenadas durante o desenvolvimento da mostra, com a participação online do(a) autor(a) principal de cada trabalho. Os trabalhos foram apresentados também por meio da gravação de vídeos com até cinco minutos de duração e disponibilizados no site do evento: <https://sites.google.com/view/mostradeprodutostecnicosnosus>.

Tais sessões online de comunicações orais foram organizadas em oito eixos temáticos:

1. Educação Permanente em Saúde: centrados nos processos de educação na saúde, destinados aos profissionais de saúde do SUS, que estejam baseados na educação problematizadora, partindo da realidade e demandas dos próprios locais de trabalho como possibilidade de formação/instrução, para a melhoria dos processos de trabalho e consequentemente melhor assistência à saúde dos usuários do SUS.
2. Inovações tecnológicas para o SUS: inovação em processos, instrumentos e produtos por meio do desenvolvimento ou da implementação de uma nova tecnologia (conjunto de técnicas, habilidades, métodos e processos usados na produção de bens ou serviços) que contribua para o SUS e seus usuários e profissionais.
3. Promoção da saúde no SUS: estratégias, políticas, ações e intervenções com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e coletividades visto que atuam sobre os condicionantes e determinantes sociais de saúde, de forma intersetorial e com participação popular, promovendo escolhas saudáveis por parte da comunidade.
4. Gestão na saúde coletiva: relato de experiências, pesquisas e ensino que envolvam gestão, planejamento e avaliação de práticas de ações, políticas, programas, projetos, serviços e ações de saúde.
5. Educação popular em saúde: trabalhos cujo foco sejam as ações de educação em saúde voltadas para os usuários do SUS, buscando e valorizando a aproximação com os sujeitos dos territórios, principalmente dos movimentos sociais locais com o reconhecimento dos diferentes saberes e construção de cidadania, por permitir ao usuário tornar-se protagonista do seu cuidado.

6. Superação das desigualdades no acesso e qualidade no SUS: apresentação de práticas referentes ao acesso básico à saúde. Abordando impactos e soluções, processos de organização e institucionalização, educação permanente, estudos demográficos e/ou grupos sociais, tais como: LGBT, afro-brasileiros, indígenas e quilombolas.
7. A interprofissionalidade e interdisciplinaridade no SUS: trabalhos com foco no cuidado à saúde a partir de práticas de atenção interprofissional e interdisciplinar e em que a equipe tenha responsabilidade sanitária e compartilhe o cuidado integral do usuário, de modo colaborativo, baseando-se em evidências.
8. Desafio em tempo de pandemia: trabalhos com foco no cuidado à saúde e prevenção a partir da vivência e mudanças no cotidiano devido à covid-19 e como práticas, ações, produtos e estratégias de modo colaborativo contribuíram neste momento ou estão contribuindo.

Os resumos dos trabalhos inscritos foram submetidos exclusivamente por meio do portal da Revista Saberes Plurais, com o cadastro pessoal do(a) autor(a). Foram avaliados e aprovados aproximadamente 100 trabalhos, que a Revista Saberes Plurais publica agora nesta edição suplementar, oferecendo com exclusividade a oportunidade aos leitores uma visão da potência e qualidade científica do campo da educação no SUS. Bom proveito!